

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	31
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	32
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.884.310
Preferenciais	3.247.500
Total	56.131.810
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	15.435	15.861
1.01	Ativo Circulante	1.743	1.856
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	109	86
1.01.03	Contas a Receber	862	901
1.01.03.01	Clientes	862	901
1.01.06	Tributos a Recuperar	531	643
1.01.07	Despesas Antecipadas	18	2
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	18	2
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	223	224
1.01.08.03	Outros	223	224
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	67	67
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários	32	48
1.01.08.03.03	Outros Créditos	124	109
1.02	Ativo Não Circulante	13.692	14.005
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154	212
1.02.01.06	Tributos Diferidos	154	212
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	154	212
1.02.03	Imobilizado	8.311	8.517
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.311	8.517
1.02.04	Intangível	5.227	5.276
1.02.04.01	Intangíveis	5.227	5.276

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	15.435	15.861
2.01	Passivo Circulante	5.615	5.476
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	724	827
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	724	827
2.01.01.02.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	724	827
2.01.02	Fornecedores	588	476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	588	476
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.229	3.199
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.397	1.126
2.01.03.01.02	Parcelamento PIS	20	20
2.01.03.01.03	Parcelamento Cofins	102	98
2.01.03.01.04	Parcelamento REFIS IV	95	97
2.01.03.01.05	Obrigações Tributárias	1.180	911
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.803	2.051
2.01.03.02.01	Parcelamento ICMS	587	533
2.01.03.02.02	ICMS a Pagar	1.216	1.518
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.037	940
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.037	940
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.037	940
2.01.05	Outras Obrigações	37	34
2.01.05.02	Outros	37	34
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	37	34
2.02	Passivo Não Circulante	4.315	4.562
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	552	792
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	552	792
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	552	792
2.02.02	Outras Obrigações	3.671	3.733
2.02.02.02	Outros	3.671	3.733
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	893	609
2.02.02.02.04	IR e Contribuição Social Diferidos	1.628	1.773
2.02.02.02.05	Parcelamento PIS	27	33
2.02.02.02.06	Parcelamento Cofins	133	166
2.02.02.02.07	Parcelamento Refis IV	80	121
2.02.02.02.08	Parcelamento ICMS	910	1.031
2.02.04	Provisões	92	37
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	92	37
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	92	37
2.03	Patrimônio Líquido	5.505	5.823
2.03.01	Capital Social Realizado	54.110	54.110
2.03.02	Reservas de Capital	1.322	1.322
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.172	1.172
2.03.02.07	Reserva de Capital	150	150
2.03.03	Reservas de Reavaliação	473	585
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	473	585

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-52.764	-52.727
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.364	2.533

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.801	5.544	2.982	5.725
3.01.01	Receita Bruta de Venda e/ou Serviços	3.185	6.314	3.402	6.534
3.01.02	Dedução de Receita	-384	-770	-420	-809
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.772	-3.435	-1.520	-3.302
3.03	Resultado Bruto	1.029	2.109	1.462	2.423
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.086	-1.720	-1.247	-1.960
3.04.01	Despesas com Vendas	-470	-892	-567	-1.031
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-615	-1.236	-681	-1.272
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-494	-980	-594	-1.071
3.04.02.02	Honorário dos Administradores	-121	-256	-87	-201
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1	408	1	343
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-57	389	215	463
3.06	Resultado Financeiro	-374	-794	-339	-690
3.06.01	Receitas Financeiras	2	12	1	16
3.06.02	Despesas Financeiras	-376	-806	-340	-706
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-431	-405	-124	-227
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-431	-405	-124	-227
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-431	-405	-124	-227

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-431	-405	-124	-227
4.03	Resultado Abrangente do Período	-431	-405	-124	-227

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	812	630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	583	719
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-405	-227
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	882	845
6.01.01.03	Custo Baixa Imobilizado	19	15
6.01.01.08	Baixa IR e CS Diferidos sobre reavaliação Patrimonial	87	86
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	229	-89
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	39	-287
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	112	326
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	0	-36
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	-16	-17
6.01.02.06	IRPJ e CSLL Diferidos	58	58
6.01.02.07	Outros Créditos	1	47
6.01.02.08	Fornecedores	112	139
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-103	160
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher	113	-117
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	3	4
6.01.02.12	IRPJ e CSSL diferidos	-145	-144
6.01.02.13	Provisão para Contingências	55	-222
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-646	-736
6.02.01	Imobilizado	-414	-329
6.02.02	Intangível	-232	-407
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-143	-79
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-143	-332
6.03.03	Aumentos de Capital em Dinheiro	0	3
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	250
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23	-185
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	86	287
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	109	102

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	55.282	150	0	-52.727	3.118	5.823
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.282	150	0	-52.727	3.118	5.823
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-405	0	-405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-405	0	-405
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	368	-281	87
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	112	-112	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	169	-169	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os ajustes de avaliação Patrimonial	0	0	0	87	0	87
5.07	Saldos Finais	55.282	150	0	-52.764	2.837	5.505

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.107	150	0	-52.062	3.676	5.871
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.107	150	0	-52.062	3.676	5.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3	0	0	0	0	3
5.04.01	Aumentos de Capital	3	0	0	0	0	3
5.05	Resultado Abrangente Total	250	0	0	-227	0	23
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-227	0	-227
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	250	0	0	0	0	250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	366	-280	86
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	167	-167	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	86	0	86
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os ajustes de avaliação Patrimonial	0	0	0	113	-113	0
5.07	Saldos Finais	54.360	150	0	-51.923	3.396	5.983

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	6.734	6.890
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.314	6.534
7.01.02	Outras Receitas	420	356
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.709	-3.210
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.708	-3.204
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1	-6
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.025	3.680
7.04	Retenções	-882	-845
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-882	-845
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.143	2.835
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12	16
7.06.02	Receitas Financeiras	12	16
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.155	2.851
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.155	2.851
7.08.01	Pessoal	1.930	1.515
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.552	1.215
7.08.01.02	Benefícios	269	221
7.08.01.03	F.G.T.S.	109	79
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	779	816
7.08.02.01	Federais	444	432
7.08.02.02	Estaduais	250	307
7.08.02.03	Municipais	85	77
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	851	747
7.08.03.01	Juros	629	523
7.08.03.02	Aluguéis	45	41
7.08.03.03	Outras	177	183
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	177	183
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-405	-227
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-405	-227

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

A Companhia vem apresentando resultados significativos em sua performance, mantendo o equilíbrio de suas operações, fruto de uma gestão focada em resultados, o que pode ser evidenciado no Ebitda positivo auferido até o 2º trimestre deste ano de R\$ 1.271 mil.

As despesas com vendas foram de R\$ 892 no acumulado de 2012, contra R\$ 1.031 no acumulado de 2011, o que representa uma redução de aproximadamente 13%, esta redução é fruto da remodelagem da estratégia de vendas que a Administração promoveu em 2011 e em 2012. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas registraram 16% em 2012, contra 18% em 2011.

Diante deste cenário a Companhia aferiu uma redução do montante de custos e despesas em torno de 1%, se comparado ao mesmo período no ano de 2011. Conforme se vê no quadro abaixo:

Desempenho Econômico-Financeiro (Em milhares de reais)	30.06.2012	30.06.2011	2012/2011
Volume de Vendas			
Transmissão de sinal via satélite	2.494	3.071	
Prestação de serviços	3.820	3.463	
Receita Bruta	6.314	6.534	-3%
Receita Líquida	5.544	5.725	
Custo dos serviços prestados	(3.435)	(3.302)	4%
Lucro Bruto	2.109	2.423	
Margem Bruta	38%	42%	
Despesas administrativas e gerais	(980)	(1.071)	-8%
Despesas com vendas	(892)	(1.031)	-13%
Honorários da administração	(256)	(201)	27%
Total de despesas operacionais	(2.128)	(2.303)	-8%
Despesas financeiras líquidas	(794)	(690)	
Outras receitas operacionais	408	343	
EBITDA	1.271	1.308	
Margem EBITDA	22,9%	22,8%	
Prejuízo Operacional Antes do IR e da CS	(405)	(227)	

A Companhia continua empreendendo esforços para redução do endividamento de curto e longo prazo. O endividamento bruto, que inclui o valor do principal e dos juros incorridos, totalizou R\$ 9.930 no 2º trimestre de 2012, 4% inferior ao montante de 2011 de R\$ 10.381, conforme quadro abaixo:

Comentário do Desempenho

	30.06.2012	30.06.2011
Passivo Circulante	5.615	6.261
Passivo Não Circulante	4.315	4.120
Patrimônio Líquido	5.505	5.983
	15.435	16.364

Através dos números destacados torna-se de maior visibilidade a estabilidade do negócio conquistada a cada período através de gestão contínua na readequação de recursos, além de constantes análises estratégicas com a finalidade de garantir a expansão do negócio e posicionamento da marca frente ao mercado.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações do trimestre findo em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,

A Administração da Dcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à sua apreciação as Informações Trimestrais, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2012.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dcom Direct to Company S/A (“Dcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA). A missão da Companhia é contribuir com o desenvolvimento das pessoas e das organizações por meio da educação e comunicação à distância, dentro o do ambiente corporativo.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código DTCY3.

Em 2000, a Dcom foi a pioneira na utilização de recursos de TV e internet para promover a educação dentro das empresas. Para isso, desenvolveu um sistema de treinamento unindo videoaulas e Ambiente Virtual de Aprendizado (LMS).

Inserida no mercado de comunicação e capacitação corporativa, a Companhia tem soluções sob medida em:

TV Corporativa – Um novo conceito no mercado no que se refere à TV Corporativa, unindo tecnologias de videoconferência, transmissão via satélite, vídeo IP e webstreaming, a Dcom forma uma rede de comunicação exclusiva para seus clientes, de larga escala e baixo custo, proporcionando às organizações possibilidade de promoção de eventos, treinamentos, palestras, reuniões, entre outros, sem sair de suas instalações.

Sistema de Treinamento e Capacitação Corporativa - Precursora na proposição de soluções de comunicação e capacitação à distância ao mercado corporativo, a companhia oferece novidades e tendências nos mais variados assuntos corporativos que vão desde os rotineiros aos temas mais complexos de uma organização. Com canais exclusivos voltados à Gestão Corporativa, Gestão Pública e Autodesenvolvimento, a Companhia oferece ao mercado “produtos” com diferenciais de qualidade, apresentando propostas adequadas ao processo de Ensino à Distância, considerando todos os recursos disponibilizados, como inovações em tecnologia, metodologia e conteúdo, profissionais reconhecidos no mercado, além de uma equipe interna altamente qualificada.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Não houve alterações nas políticas contábeis e métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais individuais em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

As informações trimestrais individuais da Companhia para o período findo em 30 de junho 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76, complementada pela Lei nº 10.303/2001, e foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – C.P.C., bem como as alterações oferecidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

As informações trimestrais individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 (“Ajuste Valor Presente”).

b. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações

Notas Explicativas

envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (*Impairment test*).

À partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

Notas Explicativas

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a Legislação Societária Brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante os exercícios de 2009 e de 2010 foram emitidos 43 novos pronunciamentos técnicos (CPCs), 15 interpretações técnicas (ICPCs) e 3 orientações técnicas (OCPC's) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs, ICPCs e OCPC's que poderão ser aplicáveis à Companhia, considerando se suas operações são:

Notas Explicativas

CPC	Título
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40

ICPC	Título
3	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
4	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações
5	Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
8	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendo
9	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento
12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares

OCPC	Título
2	Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008
3	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação

A Administração da Companhia aplicou o CPC 26, CPC 27 (vide nota 2) e CPC 32 na preparação das Informações Trimestrais findo em 30 de junho de 2012 e 31 dezembro 2011. Em função de não haver fato gerador das operações relacionadas aos demais referidos CPCs, não estão sendo comentadas.

Notas Explicativas

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 30 de Junho de 2012 a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 862 (R\$ 901 em 31 de Dezembro de 2011).

Clientes	30.06.2012	31.12.2011
Públicos	1.317	1.339
Privados	572	587
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.027)	(1.025)
	862	901

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobertura de eventuais perdas. Do montante total constituído, R\$ 875 estão sendo objeto de discussão judicial.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO

	30.06.2012	31.12.2011
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	228	349
INSS a compensar	104	104
Outros	199	190
	531	643
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	5.272	5.159
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(3.229)	(3.199)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	2.043	1.960

Os valores de imposto de renda e contribuição a compensar referem-se às retenções na fonte ocorridas durante o trimestre.

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09.

Notas Explicativas

Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

No ano de 2009 foi efetuado o Parcelamento Ordinário em 60 parcelas, contemplando os débitos vencidos de PIS e COFINS referente aos meses de março e abril de 2009.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

Em 2011 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos em 15 e 24 meses.

Em 2012 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos em 60 meses.

7. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.06.2012	31.12.2011
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	760	189	186	1.135	1.135
Móveis e utensílios	10%	573	164	185	922	917
Equipamentos de som e imagem	10%	3.586	3.756	1.578	8.920	8.803
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	4.165	2.489	1.859	8.513	8.257
Equipamentos de informática	10%	1.001	1.096	127	2.224	2.216
Veículos	10%	34		1	35	35
Outros itens		248	29	23	300	300
					22.979	22.593
(-) Depreciação acumulada					(14.668)	(14.076)
					8.311	8.517

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Notas Explicativas

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

8. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.06.2012	31.12.2011
Software	10%	807	270	284	1.361	1.341
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	2.277	111	836	3.224	3.224
Gastos com concessões	5%	777			777	777
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	628			628	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.272			1.272	1.276
Outros itens		46			46	46
Intangível em andamento		1.285			1.285	1.073
					8.843	8.611
(-) Amortização acumulada					(3.616)	(3.335)
					5.227	5.276

Os valores do ativo intangível acervo técnico referem-se aos cursos de capacitação produzidos pela Companhia a serem disponibilizados aos seus clientes através de seus canais corporativos. Nas demonstrações contábeis foram reconhecidos somente os cursos produzidos a partir do exercício de 2006.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Notas Explicativas**9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	30.06.2012		31.12.2011	
		Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>					
Banco A.J. Renner	21,69	331	552	309	618
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>					
Caixa Econômica Federal		1			
Banco Sudameris Brasil S.A.	72,60	111		96	
Banco Bradesco S.A.	79,59	90		4	
Banco ABC Brasil S.A.	60,00	100		99	
Banco HSBC S/A		1		7	
<u>Financiamentos</u>					
Leasing - Real Leasing S.A.	18,58	7		19	
Leasing - BIC Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 9,60	396		406	174
		1.037	552	940	792

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

10. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 154 (R\$ 212 em 31 de dezembro de 2011), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário

Notas Explicativas

potencial, conservadoramente não reconhecido, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é assim resumido:

	30.06.2012		Total	31.12.2011		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Base negativa de contribuição social		49.549			49.573	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	49.549			49.573		
Base de cálculo	49.549	49.549		49.573	49.573	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	12.384	4.458	16.842	12.393	4.462	16.855
(-) Crédito tributário registrado	(113)	(41)	(154)	(156)	(56)	(212)
Crédito tributário potencial não registrado	12.271	4.417	16.688	12.237	4.406	16.643

12. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (idem em 31 de dezembro de 2011), e está representado por 52.884.310 (idem em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias e 3.247.500 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas não endossáveis.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos antes de qualquer outra destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício (se aplicável) conforme determinado no artigo 191 da Lei 6.404/76, 5% serão aplicados na reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Serão garantidos aos acionistas, após feitas as devidas deduções e destinações, um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25%.

d. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda, RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de

Notas Explicativas

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.171.667,00 (Um milhão, cento e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais), sendo integralizado em 5 (cinco) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

13. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	30.06.2012	30.06.2011
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	2.494	3.071
. Prestação de serviços	3.820	3.463
Total das Receitas Operacionais	6.314	6.534
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Icms	(249)	(307)
. Pis	(79)	(77)
. Cofins	(365)	(355)
. Iss	(77)	(70)
Total das deduções	(770)	(809)
Total das Receitas Operacionais, líquidas	5.544	5.725

Notas Explicativas

14. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	30.06.2012	30.06.2011
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	723	683
. Provisão (Reversão) para contingências trabalhistas	23	(152)
. Energia elétrica	53	45
. Locação de satélite	498	664
. Instalação e manutenção de rede privada	295	321
. Produção de conteúdo/gravação	179	74
. Serviços de terceiros com transmissão	584	521
. Serviços de terceiros	174	213
. Depreciações e amortizações	776	743
. Outros custos	130	190
Total dos custos dos serviços prestados	3.435	3.302

Notas Explicativas**15. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

	30.06.2012	30.06.2011
<u>Despesas administrativas e gerais</u>		
. Pessoal	435	310
. Honorários da administração	256	201
. Serviços de assessoria e consultoria	80	233
. Serviços de terceiros	250	285
. Despesas gerais	110	143
. Depreciações e amortizações	105	100
<u>Total das despesas administrativas e gerais</u>	1.236	1.272
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	494	371
. Reversão (Provisão) para contingências trabalhistas	(1)	101
. Publicidade e propaganda	37	74
. Serviços de assessoria e consultoria	220	272
. Serviços de terceiros	94	151
. Despesas gerais	11	14
. Depreciações e amortizações	1	2
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1	6
. Despesas tributárias	35	40
<u>Total das despesas comerciais</u>	892	1.031
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Reversão de contingências	(420)	(354)
. Baixa de imobilizado	12	11
<u>Total das outras receitas operacionais</u>	(408)	(343)

Notas Explicativas**16. RESULTADOS FINANCEIROS**

	30.06.2012	30.06.2011
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	178	167
Juros pagos ou incorridos	452	355
Variações cambiais passivas		1
Multa dedutível	147	158
Outros	29	25
	<u>806</u>	<u>706</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	12	15
Variações cambiais ativas		1
	<u>12</u>	<u>16</u>
Resultado Financeiro	794	690

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 estão identificados a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	109	109
Contas à receber	862	862
Impostos a recuperar	531	531
Fornecedores	(588)	(588)
Empréstimos e financiamentos	(1.589)	(1.589)
Impostos a recolher	(5.272)	(5.272)

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Obrigações por conversão de debêntures

Estão apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Notas Explicativas

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos há riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas contratadas, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	30.06.2012	31.12.2011
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	22.380	15.565
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros	150	150

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia adota a prática de registrar provisões sobre contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, mediante análise dos consultores jurídicos quanto ao risco de êxito das ações. Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 30 de junho de 2012 e de 31 de dezembro 2011 estão identificados a seguir:

Notas Explicativas

	30.06.2012	31.12.2011
Ações trabalhistas	92	37
Causas Cíveis	123	123
	215	160
Total da provisão para contingências	(92)	(37)
	123	123

20. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	30.06.2012	30.06.2011
Prejuízo líquido do período	(405)	(227)
(+) Depreciação/amortização	882	845
(+) Resultado financeiro líquido	794	690
LAJIDA (EBITDA)*	1.271	1.308

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

21. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração global dos Administradores da Companhia no trimestre findo em 30 de junho de 2012, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$ 256 (R\$ 533 em 31 de dezembro 2011), valor composto somente por benefícios de curto prazo, sem os custos de rescisões contratuais.

Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2012, o valor da remuneração anual e global dos Administradores, de até 960 mil.

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela empresa. Como todos os itens do

Notas Explicativas

orçamento, a evolução dos salários será acompanhada regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria.

A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atrai e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização.

Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

De acordo com o artigo 20 da seção 1, capítulo 3 da Instrução Normativa nº 480 da Comissão de Valores Mobiliários, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa, portanto a Companhia se reserva no direito de não divulgar projeções ou estimativas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Informações Trimestrais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A.
Quatro Barras-PR

Revisamos as informações contábeis intermediárias da DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins de IFRS, que não requer a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 31 de julho de 2012.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR-051.096/O-4

LEOMAR BAZZANEZE
CONTADOR CRC-RS-036.023/O-2 T-PR
CNAI Nº 389

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aprovação do Conselho de Administração sobre o Resultado do 2º Trimestre de 2012

Considerando o material enviado, análises prévias e os esclarecimentos adicionais apresentados pelos senhores auditores, os Conselheiros presentes aprovaram as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2012.

Quatro Barras, 13 de agosto de 2012.

Presidente:
Leonardo Petrelli Neto

Membros:
Sérgio Marcos Prosdócimo
João Elisio Ferraz de Campos
Mônica Molina Faletti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Quatro Barras, 13 de agosto de 2012.

Leonardo Petrelli Neto
Diretor Presidente

Marco Antônio Masoller Eleutério
Diretor Superintendente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Quatro Barras, 13 de agosto de 2012.

Leonardo Petrelli Neto
Diretor Presidente

Marco Antônio Masoller Eleutério
Diretor Superintendente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores